



## SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas *Por uma mentalidade marítima!*

### PALAVRA DO SOAMARINO



#### **PARABÉNS A NOSSA SOAMAR!**

No dia 9 de setembro de 1982, a SOAMAR - Campinas foi fundada! Campineiros civis, amantes da marinha, cheios de vontade e determinação, reuniram-se e concretizaram esse sonho que, neste mês, completará 28 anos!

Destacamos, com respeito e muita saudade, a pessoa de nosso querido Juarez Alves, que lançou a primeira semente e, junto a seus filhos, esposa, amigos e companheiros do Rotary Clube Campinas Sul, com muito trabalho e dedicação, adubaram com carinho esse terreno fértil que é a esta SOAMAR. Muitos objetivos foram traçados e realizados. Tivemos muitos presidentes que, entusiasmados, abraçaram essa grande causa:- Yullo Dechichi, Roberto Camargo, Afonso. Hoje, temos a Sra. Christiane Chuffi Halluem na presidência! Preside com eficiência e entusiasmo, promovendo palestras e divulgando a atuação da Marinha com reportagens fantásticas a todos sócios. No dia 09 de setembro ocorrerá uma Comemoração festiva de nossa SOAMAR. Vamos participar!

Ana Maria F. Silva.  
aninha@dechichi.com.br

#### **FRASE DO MÊS:**

*“É melhor tentar e falhar, que preocupar-se a ver a vida passar, é melhor tentar, ainda que em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Eu prefiro nas chuvas caminhar, que em dias tristes em casa esconder. Prefiro ser feliz embora louco que em conformidade viver”.* (Martin Luther King)

### Comemorações do mês de Agosto

Data: 19, dia das Operações Navais;

Data: 23, dia do Avião Naval.

### **MENTALIDADE MARÍTIMA!**

#### **CONCURSO DE REDAÇÃO**

Operação “Cisne Branco” 2010

A Operação Cisne Branco busca despertar na comunidade escolar o interesse pelos assuntos relacionados à Marinha e às coisas do mar.

#### **QUEM PARTICIPA**

Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

#### **TEMAS DAS REDAÇÕES**

- Ensino Fundamental

“Navegando em um navio da Marinha do Brasil na Amazônia Azul”

- Ensino Médio

“A importância da Amazônia Azul para o futuro do Brasil”

#### **PREMIAÇÃO**

Concorra a uma viagem no Navio “Cisne Branco” e a um “laptop”

**Não perca essa oportunidade, participe!**  
**Para mais informações, acesse a página da Marinha do Brasil:**  
[www.mar.mil.br](http://www.mar.mil.br)

#### ***Participe de nossa próxima viagem!***

No período entre 08 a 12 de outubro, a SOAMAR Campinas será recepcionada pelo Vice-Almirante José Geraldo Fernandes, Comandante do 9º Distrito Naval, para visitar as instalações da Marinha do Brasil em Manaus. Durante a visita haverá um passeio turístico, além de um *tour* encontro das águas (Rio Negro e Solimões).



## Concurso para o Corpo Auxiliar de Praças (CAP) da Marinha do Brasil.

As inscrições estão abertas até o dia 23 de setembro.

Para mais informações, acesse a página da Marinha do Brasil:

[www.ensino.mar.mil.br](http://www.ensino.mar.mil.br)

## O DESTINO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

Essa imensidão azul destaca o nosso potencial marítimo que abrange o pescado, os nódulos polimetálicos, o petróleo, o gás, além de outras riquezas. Por isso, tão grande, tão rica e tão importante quanto a nossa Amazônia Verde. Toda essa riqueza marítima é defendida e protegida pela Marinha do Brasil.

**Amazônia Azul**



Conheça o trabalho que a SOAMAR Campinas desenvolve para ampliar a mentalidade marítima no Brasil a partir de Campinas!

## Curiosidades de nossa Marinha!

### O "VAMOS TODOS..."

Brindar em uma reunião passou a ser tradição na Força de Submarinos. Acredita-se que a primeira saudação "Vamos Todos" foi realizada com o advento dos submarinos pioneiros da Marinha do Brasil (Classe "F"). Este brinde exalta a saudação aos companheiros e representa o prazer da convivência com os demais irmãos de arma durante a Confraternização. A motivação para o brinde é a convivência entre admiráveis amigos e a satisfação proporcionada pelo momento ímpar que traz.

### VAMOS TODOS

*Vamos todos, agora!*

*Vamos todos, agora!*

*Saudar os bons companheiros!*

*Saudar os bons companheiros!*

*E aos belos amigos que temos!*

*Um brinde levantemos!*

*E aos belos amigos que temos!*

*Um brinde levantemos!*

COMANDO DA FORÇA DE SUBMARINOS

*Nossa Soberania Sobre a Amazônia Azul!*

[www.mar.mil.br/forsub](http://www.mar.mil.br/forsub)

## A SOAMAR Campinas

Através da sua presidente **Christiane Chuffi** e Rotary Club Campinas - Sul, representado pelo seu presidente Ivan Ribeiro

Têm a honra de convidá-los e seus familiares, para juntos, comemorarmos o "28º Aniversário da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas"

Na oportunidade seremos brindados com a palestra "NOSSA MARINHA" ministrada pelo Vice Almirante Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho, Comandante do 8º Distrito Naval:

**Dia:** 09 de setembro de 2010

**Local:** Sede do Rotary - Rua Benjamim Constant, 1.704

**Horário:** 20:00 horas

**Adesão:** Jantar R\$ 25,00 reais

**Traje Civil:** Passeio Completo **Traje Militar:** 4.5

**R.S.V.P** f. 32325128 com Noêmia

e-mail [cchuffi@yahoo.com](mailto:cchuffi@yahoo.com) Christiane



Sociedade Amigos da Marinha – SOAMAR Campinas

Para maiores informações e sugestões, acesse: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

# Diário de navegação a bordo do Navio-Escola Sagres da Marinha Portuguesa



## Diário de navegação da Viagem de Instrução a bordo da Sagres

*Por: Comandante Antonio Costa Canas  
Capitão de Fragata da Escola Naval da Marinha Portuguesa  
costa.canas@marinha.pt*



*O navio-escola da Marinha Portuguesa Sagres (Figura a esquerda), encontra-se actualmente a realizar uma viagem de circum-navegação. A viagem começou com o navio a navegar em direcção à América do Sul, tendo sido Recife o primeiro porto em que tocou, após a largada de Lisboa. Seguidamente continuou para Sul, por forma a passar o Cabo Horn. Depois de dobrado este*

*cabo, começou a subir ao longo das costas sul-americanas do Pacífico, até à Califórnia. Durante grande parte deste percurso, ao longo da América do Sul, o navio esteve integrado na regata **Velas SudAmerica**, que comemorava o bicentenário do início do processo de independência da maioria dos países sul-americanos. Nesse percurso parou em diversos portos dos vários países ribeirinhos. Em San Diego iniciou-se a travessia do Pacífico Norte, que levaria o navio até ao Japão. Também na Ásia foram diversos os países e portos visitados. Destes merecem especial destaque aqueles que foram possessões portuguesas no Oriente, como Timor e Goa. Finalmente, será atravessado o Canal do Suez, para entrar no Mediterrâneo e após percorrer este, a Sagres regressará a Portugal.*

*Antes de iniciar a descrição propriamente dita da viagem, importa esclarecer um ponto. Qual o género da palavra «**Sagres**», quando aplicada ao navio? Trata-se de um navio. Trata-se de um veleiro. Portanto seria lógico que se designasse pelo género masculino. No entanto, o tipo de armação vélica que enverga é de barca. Portanto é a barca «Sagres». Por esse motivo, todos aqueles que têm o prazer de nela navegar, quando falam do seu navio dizem «a **Sagres**».*

*Neste texto, aquilo que se pretende abordar o intervalo de tempo em que os cadetes da Escola Naval estiveram embarcados, na sua viagem de instrução. Tal corresponde ao período entre 9 de Junho e 22 de Agosto.*

*O processo começou com a ida de avião desde Lisboa até San Diego, na Califórnia. Aí os cadetes tiveram oportunidade de contactar pela primeira vez com elementos da comunidade portuguesa, residente nesse estado americano. Terminada a estadia neste porto iniciou-se a primeira parte da travessia do Pacífico Norte, que levou o navio até ao arquipélago do Havai. Foi uma tirada que durou quase três semanas. Teve ainda uma característica deveras interessante: todo o percurso foi efectuado navegando sempre à vela.*

*Em Honolulu, mais uma vez um contacto bastante próximo com a comunidade de origem portuguesa. Comunidade bastante curiosa! Poucas pessoas falavam português, embora fossem descendentes de portugueses. Os seus antepassados tinham vindo, na sua maioria, para o Havai durante o século XIX. No entanto, todas as pessoas conseguiam identificar perfeitamente quais os seus antepassados vindos de Portugal, o ano em que fizeram a respectiva viagem, qual o navio que os transportou... E apesar de muitos anos passados e de se terem «misturado» com a população local, continuavam a manter uma comunidade bastante unida.*

*As ilhas do Havai proporcionam também momentos de lazer muito interessantes. O arquipélago é conhecido mundialmente pelo surf. Esta modalidade desportiva teve a sua origem nestas ilhas. E hoje em dia continua a ser considerado um paraíso para todos os seus praticantes. Além das suas belas praias, a ilha que visitámos, Oahu, é também recheada de locais de interesse histórico e cultural. É nesta ilha que se situa a famosa base de **Pearl Harbor** que foi atacada pelos Japoneses em 1941 e que levou ao envolvimento dos EUA na Segunda Guerra Mundial. O local continua a ser uma das mais importantes bases navais americanas. Contudo, continua a ser possível observar muitos dos locais que recordam aquela manhã de Dezembro de 1941.*

*A tirada seguinte foi de Honolulu para Yokohama, próximo de Tóquio. Mais um percurso bastante longo, novamente com uma duração próxima das três semanas. Desta vez, infelizmente não foi possível realizar toda a viagem à vela. O navio tem um planeamento a cumprir, tendo datas previstas para chegada aos portos. A velocidade necessária para cumprir com o calendário era um pouco elevada. E o vento não estava favorável, quer em intensidade quer em direcção. Ou seja, não era possível manter uma velocidade elevada, na direcção do destino.*

*Japão! Um país bastante diferente daquilo que estamos habituados. Tóquio, uma metrópole gigantesca. Alimentação com sabores e cheiros exóticos para os nossos sentidos. Locais com um peso enorme em termos de cultura. Além de tudo isso, um conjunto de regras de relacionamento entre as pessoas, com uns padrões que normalmente não são comuns no Ocidente.*

*De Yokohama a barca seguiu para Tanegashima, onde permaneceu apenas algumas horas, para seguir depois para Nagasáqui. Estes dois portos foram escolhidos pela sua elevada ligação aos Portugueses. E essa ligação notava-se na maioria das pessoas com quem os marinheiros contactavam. Embora existisse uma certa dificuldade de comunicação, devido à língua, notava-se que as pessoas tinham um enorme orgulho nessa relação estreita que há séculos existia entre dois povos de características tão diferentes.*

*Tanegashima foi o primeiro local em que os Portugueses contactaram pela primeira vez com o Japão. Tal terá acontecido por volta de 1543, quando um navio foi apanhado por um tufão e deu à costa na referida ilha. Nesse navio iam três Portugueses. Estes tinham consigo armas de fogo, que nunca tinham sido vistas por aquelas partes. Os Portugueses permitiram que os habitantes da ilha copiassem a espingarda. A partir dali a mesma difundiu-se por todo o país e foi um contributo fundamental para acelerar o processo de unificação do Japão, que então conhecia lutas bastante ferozes entre os diferentes senhores feudais. Quanto a Nagasáqui foi a única porta de ligação entre o Ocidente e o Japão a partir do momento em que este país se fechou ao exterior, no século XVII. Foi também aqui que foram reunidos os últimos cristãos ocidentais quando foi proibido o culto do cristianismo no país. Esta cidade ficou tristemente célebre na manhã de 9 de Agosto de 1945. Eram 11h02m da manhã quando sobre a cidade foi lançada a segunda bomba atómica, depois de no dia 6 ter sido lançada outra sobre **Hiroshima**. Morreram para cima de 70000 pessoas, enquanto*

que muitas outras sofreram os efeitos da mesma, em especial os que foram provocados pela radiação. Alguns desses efeitos ainda hoje se mantêm, em descendentes de pessoas afectadas pela bomba. Na cidade existe um museu que recorda ao mundo que acções como esta nunca mais devem acontecer.

A seguir a Nagasáqui seguiu-se Incheon, na Coreia do Sul. Trata-se do porto mais próximo da respectiva capital, Seul. Continuam as experiências de sabores exóticos, para os padrões ocidentais. Isto apesar de a população coreana ser bastante diferente da japonesa. Nota-se uma aproximação muito maior aos valores ocidentais. Se no Japão era complicado conseguir qualquer informação, devido à barreira linguística, na Coreia torna-se mais fácil comunicar, pois existem mais pessoas a falar inglês.

Finalmente, o último porto da viagem, Xangai. Mais uma nova cultura oriental. Outra cidade gigantesca, mas com características bastante distintas das cidades anteriores. Aqui nota-se que a cidade conheceu um desenvolvimento significativo nos anos mais recentes. Edifícios enormes, modernos, de estilo ocidental. Existe contudo algo que se destaca aqui: a luz. É sabido que os Chineses gostam muito de exibir luzes de cores muito variadas: nos fogos de artifício, nos balões típicos com que iluminam os espaços. Essa tradição passou para os espaços modernos. Existem edifícios enormes com as fachadas completamente iluminadas com anúncios publicitários. As embarcações que fazem passeios turísticos pelo rio são completamente cobertas por linhas de luzes que realçam os seus contornos. A poluição luminosa é tão elevada que o céu praticamente deixa de ter estrelas. À noite, apenas se conseguia avistar a Lua e duas estrelas, Vega e Altair!

Mas a viagem de instrução não se resume às estadias nos portos. Os dias no mar também são recheados de momentos fundamentais para o crescimento dos alunos, enquanto homens e mulheres, que um dia virão a ser oficiais de Marinha. Todos os navios funcionam segundo uma rotina muito própria. Existem sempre pessoas que são responsáveis pela condução do mesmo e por zelar pela respectiva segurança. Essas pessoas desempenham essa função durante um determinado período de tempo, que se designa por quarto. Terminado este, são substituídas por outras, que assumem as mesmas funções. Os cadetes embarcados integram este regime de funcionamento do navio. Além disso, participam em diversas outras actividades necessárias para o regular funcionamento da vida a bordo. A Sagres é um veleiro, no qual se tenta manter a navegação à vela da forma tradicional, isto é fazendo as manobras de velas de modo manual. Assim, torna-se necessário dispor de um elevado número de braços para realizar essas manobras de uma forma rápida e expedita. Os cadetes participam em todas estas manobras, fundamentais para a sua formação como marinheiros e para desenvolvimento do seu espírito de corpo.

Por outro lado, nas tiradas mais longas é importante criar momentos que permitam quebrar essas rotinas, fazendo com que o tempo passe mais depressa. Assim, é tradição organizar torneios de futebol de convés. Existe um espaço, mais ou menos desimpedido, em torno do mastro grande. É nesse espaço que se desenrolam os famosos campeonatos desse desporto que só se pratica a bordo da Sagres.

Mas não é apenas o futebol que serve para quebrar essa rotina. Existem muitos outros pretextos para sair rotina do quotidiano. Pode ser simplesmente um aniversário. Ou pode ser a evocação de um facto simbólico na nossa terra natal. Por exemplo, os santos populares são normalmente pretexto para uma comemoração que envolve toda a gente. No dia-a-dia as pessoas tomam as suas refeições em locais distintos, consoante a sua categoria hierárquica. Existem espaços distintos para oficiais, cadetes, sargentos e para praças. Nesses dias especiais de convívio, toda a gente se reúne no mesmo espaço

*em que se joga futebol. A refeição é tomada em conjunto por todos, existe música e muita animação!*

*Outro momento que geralmente costuma ser assinalado de forma festiva é a passagem do equador. Nesta viagem de circum-navegação a Sagres passará essa linha por quatro vezes, duas para Sul e duas para Norte. Nenhuma delas coincide com a presença dos cadetes a bordo. No entanto, os cadetes tiveram oportunidade de assistir a algo que é bem mais raro para os marinheiros portugueses.*

Cadetes praticando navegação astronômica.

*Trata-se da passagem da Linha Internacional de Mudança da Data. Uma vez que o navio vai navegando sempre para Oeste, tem que ir retirando regularmente uma hora, para que a hora de bordo esteja mais ou menos certa com o movimento diurno do Sol. Ao completar a circum-navegação teriam sido retiradas vinte e quatro horas, e portanto, os relógios de bordo indicariam um dia a menos que aqueles que tivessem ficado sempre no porto de partida.*



*Por esse motivo, quando se cruza a dita linha, torna-se necessário acertar a data. Neste caso, adianta-se um dia completo. Ou seja, na realidade foi como se tivéssemos vivido menos um dia. Caso a viagem fosse para Leste, teríamos que repetir um dia. Este fenómeno foi notado logo na primeira viagem de circum-navegação, de Fernão de Magalhães. Ficou famoso no livro de Júlio Verne: **A volta ao mundo em 80 dias**. O protagonista do romance aposta que consegue dar a volta ao mundo em 80 dias. Regressa a Londres convencido que demorara 81 dias, quando percebe que afinal conseguira vencer. O que se passou foi que enquanto em Londres o Sol nasceu 80 vezes, e portanto passaram 80 dias, ele vira o Sol nascer 81 vezes, porque realizou a viagem para Leste.*

*E pronto, está concluído este pequeno texto sobre esta viagem de instrução de cadetes da Escola Naval. Uma palavra final sobre a participação de convidados de outras Marinhas. Normalmente, a Marinha Portuguesa convida alunos, ou oficiais jovens, de outros países para participarem neste género de viagens. Este ano os convidados foram oriundos de mais de uma dezena de países. Entre esses estava o Segundo-tenente Leonardo Faria, da fragata Liberal, da Marinha Brasileira.*

Faina de mastro.

